



DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E DISLIPIDEMIA: A PREVENÇÃO PRECOCE COM BENEFÍCIOS A LONGO PRAZO.

PEREIRA, RENATO AMARAL 1

RESUMO

Introdução: Em países de baixa e média renda observa-se um aumento recente na carga de doenças cardiovasculares, isso é reflexo da maior longevidade atribuída a uma maior expectativa de vida e também ao tempo de exposição aos fatores de risco **(1)**. A doença arterial coronariana é resultado da obstrução parcial das artérias que irrigam o miocárdio e a dislipidemia é um fator de risco importante, pois está relacionada com a aterosclerose. O processo de envelhecimento aumenta o risco cardiovascular do paciente, seja pela avaliação dos escores de risco de Framingham ou pela avaliação da prevalência de doença cardíaca coronária usando o escore de Diamond. A doença arterial coronariana aparece, geralmente, a partir da sexta década de vida, tendo grande impacto na mortalidade de idosos. A justificativa para a elaboração dessa revisão de literatura é a necessidade de compreender e repercutir os benefícios da atenção precoce aos hábitos de vida na prevenção de eventos cardiovasculares na velhice, visto que os estudos recentes que tratam dessa temática são escassos. O grande objetivo do presente trabalho é avaliar o momento correto para estabelecer hábitos saudáveis na prevenção da dislipidemia e doença arterial coronariana na faixa etária geriátrica. **Metodologia:** trata-se de um estudo produzido através de uma revisão narrativa de literatura, utilizando-se as bases de dados SciELO e LILACS; apresentando como critérios: ano de publicação (2013 a 2020) e o idioma (português e inglês). **Resultados e discussão:** A alimentação inadequada e o sedentarismo corroboram para alterações no perfil lipídico e conseqüentemente para a deposição de placas ateromatosas na túnica interna dos vasos. Embora a doença arterial coronariana seja, para a grande maioria, uma patologia de pessoas idosas, os efeitos da aterosclerose já são encontrados na faixa etária infanto-juvenil. Na aorta, o aparecimento de estrias gordurosas começa aos 3 anos de idade, em relação as artérias coronárias o aparecimento é cerca de 5 a 10 anos depois **(2)**. A concentração elevada de lipoproteína de baixa densidade (LDL) na adolescência tem um valor preditivo positivo de 32,9 a 37,3% para dislipidemia anos depois **(3)**. Além disso, a dislipidemia infantil está relacionada ao significativo aumento da espessura da camada interna da carótida em adultos e idosos **(4)**. O benefício do incentivo aos hábitos saudáveis, desde cedo, é explicado pelo processo que o indivíduo passa durante a infância, pois, - nessa fase- o ser humano está diante de uma etapa de formação e aprendizagem, então a alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos são medidas que perpetuam até a velhice, minimizando importantes fatores de risco para a doença arterial coronariana ao passar dos anos **(5)**. **Conclusão:** Destarte, os hábitos preventivos ao sistema cardiovascular na infância é ponto-chave para que as crianças de hoje sejam os idosos saudáveis de amanhã.

Referências:

MASSA, Kaio Henrique Correa; DUARTE, Yeda Aparecida Oliveira; CHIAVEGATTO FILHO, Alexandre Dias Porto. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 105-114, jan. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000100105&lng=en&nrm=iso. Acesso em 22 de julho de 2020.



CUNHA, Eduardo del Bosco Brunetti et al. Avaliação do perfil lipídico em adolescentes. *Int. J. Cardiovasc. Sci.*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 367-373, agosto de 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-56472018000400367&lng=en&nrm=iso. acesso em 22 de julho de 2020. Epub 14 de junho de 2018.

MOREIRA, Sara Matos; RIBEIRO, Daniela Almeida. Rastreamento da dislipidemia multifatorial na infância e na adolescência: qual a evidência? *Rev Port Med Geral Fam*, Lisboa, v. 33, n. 2, p. 162-164, abr. 2017. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732017000200009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 06 jul. 2020.

GOMES, Érica Ivana Lázaro; ZAGO, Vanessa Helena de Souza; FARIA, Eliana Cotta de. Avaliação de perfis lipídicos de crianças e jovens de unidades básicas de saúde de Campinas, SP, Brasil: um estudo transversal em laboratório. *Arq. Bras. Cardiol.* São Paulo, v. 114, n. 1, p. 47-56, janeiro de 2020. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2020000100047&lng=en&nrm=iso. Acesso em 06 de julho de 2020. Epub 21 de outubro de 2019.

TOSATTO, Carla; PORTILHO, Evelise Maria Labatut. A Criança e a infância sob o olhar da professora de educação infantil. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 30, n. 3, p. 153-172, Set, 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982014000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em 06 de julho de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; Dislipidemia; Infância; Velhice